



Trabalhos Científicos

Título: Osteomielite: A Importância Do Diagnóstico Precoce

Autores: ANDRESSA MOLINAR (HSL-PUCRS); CARINE LUCENA RECH (HSL-PUCRS); LETÍCIA MACHADO ACOSTA (HSL-PUCRS); NATALIA BITENCOURT DE LIMA (HSL-PUCRS); ELISA HUBER (HSL-PUCRS); MANOEL ANTONIO DA SILVA RIBEIRO (HSL-PUCRS); HUMBERTO FIORI (HSL-PUCRS); RENATO MACHADO FIORI (HSL-PUCRS); LUCIANA MARTINELLI (HSL-PUCRS)

Resumo: Introdução Osteomielite neonatal é uma entidade clínica rara, com incidência de 1 a 5:1000 internações em UTI neonatal, com alta morbidade na ausência de diagnóstico e tratamento precoce. Atinge mais frequentemente a metáfise dos ossos longos. Descrição do caso Neonato, masculino, 33 semanas e 2 dias de idade gestacional, nascido de parto vaginal, pesando 2075g, Apgar 8/9, internou na UTI neonatal por prematuridade. Desenvolveu doença da membrana hialina, tratando com CPAP nasal por quatro dias. No 15º dia de vida foi observado granuloma cutâneo em região cubital do membro superior esquerdo, evoluindo com edema e endurecimento de antebraço direito no 19º dia de vida. O radiograma mostrou de fratura de diáfise de rádio, sendo realizada imobilização gessada. A hemocultura foi negativa. Após uma semana, o radiograma de controle evidenciou lesões osteolíticas em diáfise de rádio direito, compatível com osteomielite subaguda crônica, sendo realizado o tratamento com oxacilina e gentamicina por 28 dias e mantido o referido membro imobilizado. O controle radiográfico ao final do tratamento mostrou importante melhora da lesão em radio direito, tendo alta hospitalar e acompanhamento no ambulatório de ortopedia infantil. Discussão Os recém-nascidos prematuros apresentam risco maior de osteomielite, associada, principalmente, a procedimentos invasivos como cateterismo intravenoso, nutrição parenteral, traumas e abscessos cutâneos. Os agentes mais comumente relacionados são: *Sthaphylococcus aureus*, *Streptococcus agalactiae*, bactérias gram negativas como *Escherichia coli* e *Klebsiella*. Clinicamente, a osteomielite pode se apresentar de forma insidiosa com sintomas locais de dor, edema e hiperemia ou de forma grave com repercussões sistêmicas, como quadro de seps. Conclusão Este relato de caso alerta para a importância do alto índice de suspeição de osteomielite em recém-nascidos, devido ao risco de sequelas futuras. O início do tratamento precoce, o uso de antibioticoterapia adequada e o seguimento do paciente estão associados ao melhor prognóstico.